

ECO DE CACIA

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Pova e Paço, Vilariño, Mataducos, Taboira, Figueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: I. J. Nunes da Silva

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTA — CACIA Telef. 18
Série de 50 números 40\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números 20\$00			
Extrangeiro, 50 números 70\$00			
Retribuição 50\$00			

Ainda e sempre a Fábrica de Celulose

Produziu, como era de esperar, funda impressão em todo o distrito de Aveiro o discurso que o ilustre deputado Dr. Assis Pereira de Melo, proferiu na Assembleia Nacional no dia 16 de Março p.p. sobre os malefícios da laboração da Fábrica de Celulose.

Por ele se verifica ter havido uma certa irreflecção na introdução desta nova indústria em Portugal a qual, só agora, após as primeiras experiências, se conclui não ser adaptável ao nosso país, visto lhe faltarem as condições de meio favoráveis à sua laboração, tais como: abundância de água, inextinguíveis reservas florestais e grandes espaços inabitados como acontece nos tradicionais países desta indústria, a saber: Canadá, Finlândia, Suécia e Noruega.

Na verdade, nos locais onde esta indústria se encontra instalada, naqueles países, não existe uma vida rural, de densos aglomerados humanos como se verifica no distrito de Aveiro.

Logo, os inconvenientes dessa indústria sob o ponto de vista sanitário rarissimamente atingem as populações que não sejam constituídas pelas famílias dos seus operários.

Ora, uma das considerações que entre nós se devia ter em vista é que essa indústria não existe em muitos países de características acentuadamente industriais pela simples razão de que a saúde pública, neles, está acima de quaisquer conveniências materiais.

Posto isto, não podemos deixar de reconhecer que a escolha do distrito de Aveiro, atentas as suas características duma densa demografia e dos seus atractivos turísticos, foi de grande infelicidade que se repercutiu na salubridade regional e na quebra do seu potencial económico, vista a desvalorização que esse potencial sofre na propriedade e no afastamento dos forasteiros atraídos pelas suas belezas naturais.

A continuar tal estado de coisas, um dos distritos do país que constituía um dos mais brilhantes cartazes de turismo, quer nacional quer internacional, passa à categoria de «zona excomungada» por

inabitável em consequência da conspiração do meio ambiente.

Estamos certos que tal se não virá a dar, pois que o Governo da República não o permitirá.

República (do latim *res publica*) quer dizer *Coisa Pública*; para defesa desta é que existem os governos assistidos de instâncias técnicas oficiais tendo por missão pronunciar-se sobre os mais variados e complexos problemas.

E como os Governos têm por missão servir o *interesse nacional* não é de admitir que o malfadado caso da indústria da celulose, em Cacia, não tenha a solução que harmonize os superiores interesses em causa, irremediavelmente prejudicados, num dos mais belos rincões do País.

Ruy Dias Ferreira.

ECOS & NOTICIAS

COBRANÇA

Avisamos os nossos prezados assinantes de que vamos enviar à cobrança todos os recibos das assinaturas que habitualmente são pagas por intermédio do correio.

No próprio interesse dos mesmos assinantes, pedimos que não deixem devolver os seus recibos, poupando-nos a novos trabalhos e despesas, que nunca são inferiores a 5\$00 cada vez que o tenhamos de fazer, e as quais ficam sempre a cargo dos mesmos assinantes. Agradecemos a todos, desde já, a pronta liquidação.

UMA QUADRA

*O sol prometeu à lua
Uma fita de mil cores:
Quando o sol promete prendas,
Que fará quem tem amores!*
(Popular, açoreana)

PARECE ANEDOTA

—O vinho é um veneno.
—Não digas isso; a água é mais pernicioso; já matou mais gente. Basta recordar o dilúvio.

Novo Governador Civil do Distrito de Aveiro

Acaba de ser nomeado Governador Civil do distrito de Aveiro o Sr. Dr. Francisco José do Vale Guimarães, em substituição do Sr. Coronel António Dias Leite, que solicitou a exoneração daquele cargo, que ocupou durante 4 anos.

O novo Governador Civil, que é licenciado em Direito, nasceu em Aveiro em 1913. Em 1940 mediante concurso de provas públicas, foi nomeado chefe de secção dos Serviços Administrativos dos C.T.T., sendo em 1947 promovido, por escolha, a chefe da repartição dos Serviços Culturais e das Situações do Pessoal. A sua acção nos C.T.T. tem sido exercida por forma a merecer as mais lisonjeiras apreciações, não só do Correio-Mor, de quem tem sido prestimoso colaborador, mas ainda dos funcionários e demais pessoas que têm privado com os serviços a seu cargo. Exerceu também a advocacia em Lisboa.

Filho do antigo parlamentar e nosso querido amigo Sr. Dr. Querubim do Vale Guimarães, de Aveiro, goza das maiores simpatias no distrito, ao qual tem prestado importantes serviços.

Frequentou a Universidade de Coimbra, onde foi membro activo do C.A.D.C., tendo terminado o seu curso na Universidade de Lisboa.

Interessado pelos desportos, é director do semanário desportivo «Os Belezenenses» e vice-presidente da Associação de Futebol de

Lisboa, sendo também membro destacado da direcção da Casa das Beiras na capital.

O acto de posse do novo governador civil de Aveiro realizou-se no Ministério do Interior, no dia 7 do corrente.

A cerimónia, dado o elevado número de pessoas que a ela quiseram assistir, teve lugar na antiga sala do Conselho do Estado, sob a presidência do Sr. Ministro do Interior e na presença de entidades do Governo e da vida política do distrito de Aveiro.

Lido o auto de posse pelo secretário geral do Ministério e prestado o compromisso de honra pelo novo Governador Civil, usou da palavra o Sr. Ministro do Interior, que num brilhante discurso se referiu ao conjunto de qualidades que indicavam o Sr. Dr. Francisco José do Vale Guimarães para exercer as funções de governador civil da terra onde nasceu, ao cargo que acabara de assumir e a findar se dirigiu ao Governador Civil cessante nos seguintes termos:

«—Por último, quero agradecer ao coronel Dias Leite os ser-



Dr. Francisco José do Vale Guimarães

Semana Santa, Fé Portuguesa

A Natividade e a Semana Santa são os expoentes magníficos dos 33 anos da vida do Verbo na sua passagem pelo Mundo.

O Natal—no uso e costume dos oito séculos nacionais—festejamo-lo erguendo num recanto de salão nobre ou na sala confortável do rico ou na saleta do remediado ou ainda no lar humilde, festejamo-lo, dizíamos, erguendo o Presépio lusitano—mancha a assinalar a inabalável fé em Cristo.

A Semana Santa, em que o simbolismo da última Ceia se há-de manter até à consumação dos séculos, não menos se comemora na terra portuguesa. Apenas, o cantar festivo do galo anunciando a aparição do Salvador, é substituído pelo luto. A Hora-alegria sucede a Hora-Silêncio.

Semana Santa!... Jesus Cristo, o Morto imortal—numa frase perfeita que lemos algures—faz a cami-

nhada do Golgota sob o peso do madeiro santo para salvar a humanidade pecadora.

E desde o julgamento na varanda de Pilatos (aceitemos a expressão como significado próprio) até à Ressurreição, os passos de Jesus são seguidos religiosamente nesta terra portuguesa entre murmúrios de orações e com lágrimas no coração.

E qual a razão, perguntamos, por que na marcha progressiva dos meses e anos esse rosário de amarguras se mantém tão vivo como se o acontecimento fosse de ontem?

A explicação foi dada pelo Senhor Arcebispo de Mitilene na sua alocação ao microfone da Emissora Nacional.

«A penumbra dos séculos—afirmou aquela alta figura do clero—não escurece o olhar penetrante de Jesus».

Esta conjugação de palavras satisfaz perfeitamente se se quiser explicar as razões ocultas que levam daqui a dias, como nos anos pretéritos, o povo a encher a Sé de Lisboa, onde o Senhor Cardeal Patriarca preside às solenidades da Paixão e à Aleluia, e os demais templos e igrejas do País.

Outra nota de muito carinho, e esta só a Província a pode dar pela sua emancipação da vida movimentada dos grandes aglomerados, são as visitas pascaes, com a oferta do tradicional foliar e a cerimónia do beijar da Cruz—cerimónia que marca com rigor a frase evangélica: «Surrexit Christus vere, spes mea».

O acontecimento, revestido-se, no domingo de Páscoa, de grande solenidade como nos demais anos, o que comprova manter-se a Província dentro dos princípios orientadores de Portugal desde a sua fundação.

Dr. H. Biosa e Gala

Ex-interno do Boston City Hospital (U.S.A.)

Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do Mercado, 5-1.º-Dt. Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 horas.

Residência: Rua Comandante Rocha e Cunha, 55-1.º-Dt.

AVEIRO — Telef. 725

viços prestados nos quatro anos de chefia do distrito, período durante o qual este recebeu largos benefícios, e viu aumentado, através de largos investimentos de carácter industrial, o seu potencial económico, sem perder as virtudes tradicionais da sua gente—sobriedade, equilíbrio, trabalho e patriotismo.»

Falou, a seguir, o novo Governador Civil de Aveiro, que exprimiu o seu agradecimento ao Sr. Ministro do Interior pela honra da nomeação e salientou ainda, a traços largos, mas justos, a projecção política, económica, social e cultural de Aveiro, acabando com as seguintes considerações:

«—Penso que governar um distrito é estar na encruzilhada de todas as posições, é servir informando os governantes e esclarecendo os governados sobre o fluir das circunstâncias que em cada momento dominam o pensa-

(Conclui na 2.ª página)

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º

Telef. 38164 — LISBOA

Frazão & Oliveira, Lda

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B - AVEIRO - Telefone 484 - Telegramas: FRAZOL

ARMAZENISTAS DE CICLISMO

MOTOS JAWA - a prestações de 500\$00 mensais

Scooters: Lambreta

BICICLETAS - a " " 100\$00 "

RADIOS PHILIPS - a " " 100\$00 "

Sempre aos mais baixos preços do mercado

José de Oliveira Santos

ANGEJA - Telef. 4

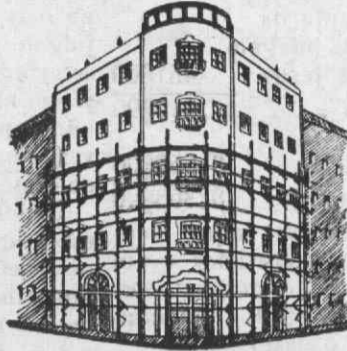
SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e abudos químicos.

Vendas aos mais baixos preços

Aos Proprietários

António Dias da Costa
PINTURAS E ESTUQUES



Reparações e limpezas gerais em prédios e andares

Pinturas em móveis de todos os géneros, carpintaria, etc.

Largo Conde Pombeiro, 13 r/c - Telef. 44936
LISBOA

CASA MENDES

de: - Alvaro Soares Mendes
Rua da Fonte == ANGEJA == Telef. 13

MERCEARIA - VINHOS E COMIDAS
Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA
Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas, soalhos, fórró, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado



Bicicletas

•RALEIGH• - 1.770\$00

•ATLANTIC• 1.000\$00

Grande baixa de preços
Peçam tabelas

Armando Crespo & Co.

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA - Telef. 27027

RADIOS

REPARAÇÕES - BOBINAGENS

Rádio Electro-Reparadora

de IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88

(Antiga Rua Direita)

AVEIRO - Telefone 333

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República - CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA - AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 - LISBOA (70)

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama - CACIA (1225)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.

Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

NOVA LOJA DOS FOGAREIROS

DE

A. Neves dos Santos

Armazém de:

Fogões a petróleo,
Lanternas, Maçaricos
e acessórios.

Importação directa da Suécia

Oficina de reparações por pessoal especializado.

DESCONTOS A REVENDEDORES

R. Coelho da Rocha, 85 B - Tel. 60858 - LISBOA

GRANDE SERRALHARIA

João Carvalho Guilherme

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14

AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Josue Gonçalves

Pintor e estucador - ANGEJA

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua arte.



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 - LISBOA
TELEFONE BELEM 669 - PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho

RUA Da VITORIA; 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, Lda

ESGUEIRA (Areais) - AVEIRO - Telef. 456

ORÇAMENTOS GRATIS

Oficina de Fogo de Artificio

de - José Soares Calçada
Tarei de Souto - Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

"A CONSTRUTORA"

de: - ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesanais e para elevações ou extrações de líquidos de niteiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :-: Trabalhos garantidos

Telef. 529 - VERDEMILHO - AVEIRO